

PROJETO CURRICULAR

SALA DOS 3/4/5 ANOS

ANO LETIVO: 2024/2025

Educadora de Infância:

Lúcia Ferreira

Auxiliar de Ação Educativa:

Isabel Canas

ÍNDICE

Capítulo I – Introdução	03
Capítulo II – Apresentação do Grupo de Crianças	05
Capítulo III – Caracterização das Faixas Etárias do Grupo	07
Capítulo IV – Organização do Espaço	13
Capítulo V – Organização do Tempo	21
Capítulo VI – Projeto Curricular de Sala	24
Capítulo VII – Intenções Pedagógicas e Competências	26
Capítulo VIII – Conclusão	32
Bibliografia	

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

Sendo a educação uma preocupação básica do Jardim de Infância, é importante que haja um currículo adaptado, isto é, um plano de desenvolvimento e aprendizagem, um projeto pedagógico constituído de objetivos e estratégias que visem o desenvolvimento global da criança.

Dentro desta concepção, o presente Projeto Curricular de Sala, foi elaborado tendo em conta o Projeto Pedagógico de Jardim de Infância, que será colocado em prática de forma a proporcionar uma aprendizagem ativa e significativa, quer de cada criança, quer do grupo.

Juntamente com as crianças iremos ao longo do ano letivo criar um ambiente seguro, calmo e de aprendizagem, onde todos os espaços da sala possam ser confortáveis e acolhedores para que favoreçam as relações interpessoais: criança/criança e criança/adulto.

O nosso trabalho irá sempre ter como base a ideia, de que cada criança, através do seu próprio ritmo, das suas necessidades (físicas, afetivas, cognitivas, motoras e sensoriais), e com todo o ambiente, atividades, experiências e ajuda que lhe será proporcionada, irá a cada dia que passar crescer e tornar-se mais autónoma.

CAPÍTULO II

APRESENTAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

GRUPO ETÁRIO: 3/4/5 anos

NÚMERO DE CRIANÇAS: 21

O grupo da sala é formado por 21 crianças: 11 rapazes e 10 raparigas.
17 transitam das salas anteriores e quatro crianças são novas.

CAPÍTULO III

CARACTERIZAÇÃO DAS FAIXAS ETÁRIAS DO GRUPO

Os primeiros anos de vida são muito importantes para a criança já que é neste período de tempo que se dá início à formação da personalidade, ao desenvolvimento intelectual, às aptidões lógicas e linguísticas e à capacidade de socialização. Assim sendo, deve ser-lhe prestada uma enorme atenção e colocá-la numa situação que favoreça ao máximo o seu amadurecimento em todos os domínios.

Para que seja possível caracterizar este grupo em todos os seus níveis de desenvolvimento, temos de considerar estádios de desenvolvimento e acima de tudo conjugar os estudos realizados neste campo, por vários autores. Sendo assim, a caracterização do grupo de crianças terá em conta vários domínios de desenvolvimento, tais como: Domínio Cognitivo; Domínio da Linguagem; Domínio Sócio Afetivo e Domínio Psicomotor.

3 ANOS e 4 ANOS:

Domínio Cognitivo

As crianças aos quatro anos de idade encontram-se no segundo estágio de Piaget, o Pré-Operatório. Neste estágio, o pensamento sofre uma transformação qualitativa, deixando de estar limitado ao meio sensorial imediato. Muitas vezes pode-se reparar que quando é altura de agir eles ponderam e não respondem imediatamente. Nota-se que pensam nas consequências de outras experiências semelhantes, pesam os prós e os contras e tomam uma decisão.

Continuam a desenvolver algumas imagens mentais, contudo expandem a capacidade de armazenamento das mesmas. Este armazenamento provoca um desenvolvimento no vocabulário, incluindo a capacidade de entender e utilizar as palavras.

As crianças, neste estágio, possuem um pensamento intuitivo, isto é, uma criança neste nível escolhe um copo de água alto e fino e não um baixo e largo. Intuitivamente, o copo de água fino e alto possui mais água. Estas crianças não se preocupam com a precisão, mas acham extremamente interessante coisas diferentes, como sons ou palavras diferentes.

A vantagem do pensamento intuitivo é o facto de as crianças poderem realizar livres associações, fantasias e significados únicos. É nesta altura, que podem surgir os amigos imaginários, as histórias mirabolantes, as conversas consigo próprias ou com objetos inanimados.

Como diz Piaget, “*a intuição permite-lhes experimentar independentemente da realidade*” (SPRINTHALL, 1993: 107).

Piaget demonstrou que as crianças que se encontram no Pré-Operatório têm uma grande dificuldade em aperceber-se da reversibilidade das relações, por exemplo, se perguntarmos a uma menina de quatro anos:

- Tens uma irmã?
- Sim.
- E a tua irmã tem uma irmã?
- Não, ela não tem uma irmã.

Pode-se então, compreender que as estruturas mentais são amplamente intuitivas, livres e altamente imaginárias. O sistema de pensamento utilizado pelas crianças nesta idade é muito criativo e capaz de fazer a distinção entre o real e o imaginário.

Domínio da Linguagem

Aos quatro anos, as crianças já são capazes de relatar globalmente factos ouvidos, acontecimentos que lhe foram simplesmente contados sem ela os ter vivenciado, abandonam os infantilismos e possuem um ouvido mais atento, para notar falhas gramaticais de outras pessoas. Reparamos este facto nos acolhimentos porque todos os dias a maioria das crianças conta o que se passou em casa no dia anterior. É nesta idade que se começam a sentir os

regionalismos, respondem e interessam-se por uma maior variedade de temas e centros de interesse.

Esta é a idade ideal para as histórias improvisadas ou adaptadas a factos acontecidos no dia-a-dia que a criança poderá reconhecer e compreender.

Domínio Sócio-Afetivo

As crianças de quatro anos, segundo Freud, encontram-se no estágio Fálico, onde a identidade sexual é o aspeto mais importante da formação da personalidade. Neste período os prazeres da criança, são autoeróticos, isto é, a libido da criança dirige-se para ela mesma. No final do estágio, a criança começa a dirigir a libido no sentido de amar objetos externos a ela própria.

Estas crianças são capazes de brincar em conjunto, apesar de ainda demonstrarem alguma dificuldade em partilhar os seus brinquedos com os colegas.

Entre as crianças surgem sempre conflitos, pois estas não conseguem perceber o ponto de vista dos outros e não conseguem também perceber como é que os outros não entendem o seu ponto de vista. A capacidade para resolver problemas é muito importante no processo de crescimento e de socialização.

São muito autónomas, utilizam corretamente os talheres na hora das refeições e já vão à casa de banho sozinhas.

Gostam de imitar os adultos, sendo isto visível, nas brincadeiras espontâneas das crianças.

Domínio da Psicomotricidade

As crianças com quatro anos adoram correr, subir, atirar coisas, dançar, construir, cortar, desenhar, pintar, dramatizar histórias, brincar ao faz-de-conta, fazer jogos, etc., assim vão desenvolvendo competências de coordenação

motora, melhorando a sua forma física e ganham um sentido de prazer e de autoconfiança nas suas capacidades.

Quanto ao esquema corporal reconhecem com facilidade as várias partes do corpo, tanto em si próprios como nos outros.

A motricidade fina vai-se desenvolvendo e aperfeiçoando cada vez mais, permitindo que as crianças contactem e manipulem diariamente com objetos muito variados. A maioria das crianças demonstra facilidade em desenhar, colar, cortar e pintar. Em relação ao desenho, nesta idade as crianças vão passar pela fase Ideoplástica, na qual existe uma representação intelectual e afetiva de acordo com os conhecimentos e sensibilidade da criança. Nesta já aparece a figura humana nos desenhos.

5 Anos

É difícil dizer exatamente o que toda criança já sabe fazer em determinada idade. Isso porque o desenvolvimento, seja ele motor, social ou de qualquer outra natureza, depende de uma série de fatores, incluindo os estímulos que a criança recebe e os fatores genéticos.

Mas existem algumas tarefas e [aptidões](#) que a maioria das crianças já manifesta aos 5 anos. Por exemplo, essa é a idade em que o **desenvolvimento neuro psicomotor** se completa e a criança já sabe fazer muitas coisas sozinha: se vestir, comer com talheres de adulto, escrever algumas palavras, equilibrar-se em um pé só e controlar uma bola.

O **desenvolvimento cognitivo** também apresenta mudanças significativas aos 5 anos. A criança já entra na fase da alfabetização, pensa mais antes de falar e começa a localizar-se melhor no tempo. Além disso, já costuma saber o seu nome, idade e morada.

Com essa idade, a criança já pode ajudar em algumas tarefas domésticas mais simples e dar recados. O seu vocabulário é fluente e ela começa a achar graça em algumas palavras.

Quanto ao **desenvolvimento emocional**, algumas emoções começam a fazer mais sentido para as crianças. As birras param de ser tão frequentes, mas a imaginação continua cada vez mais fértil. Apesar disso, elas começam a

distinguir melhor o que é real, apercebendo-se mais facilmente quando alguém as está a enganar.

Nessa idade, elas começam a ter mais pesadelos e desenvolvem medos mais específicos do escuro, ladrões, tempestades etc. Também é aos 5 anos que as crianças começam a sentir ciúmes e até mesmo conseguem identificá-lo. O **desenvolvimento social** é muito forte nessa altura e a criança fica mais independente. Gosta de agradar os adultos, mas ainda quer fazer as coisas ao seu modo. Tem mais confiança e separa-se da mãe com mais facilidade, querendo desta forma por vezes dormir na casa dos avós ou dos amigos. Aos 5 anos, as crianças ainda não entendem totalmente o conceito de mentira (não mentem) e nem de roubo, pois elas ainda não têm uma compreensão total do que é delas e o que é dos outros. Elas estão a aprender o valor da amizade e querem aproveitar todos os momentos com os amigos. Essa é uma fase em que passam a partilhar mais e fica para ela mais fácil fazer novos amigos. E também é uma fase de imitação: nessa idade, as crianças querem fazer tudo o que os adultos fazem.

CAPÍTULO IV

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

Ao planificar a organização do espaço-sala, devemos ter em conta as características e necessidades das crianças, bem como o desenvolvimento de todas as suas capacidades. Assim os elementos do espaço transformam-se em componentes curriculares.

O espaço deve oferecer a possibilidade de interação social, exploração e aprendizagem, deve possibilitar também o bem-estar das crianças.

As paredes servem também como um recurso à organização e exposição de painéis que mostrem o trabalho realizado pelas crianças.

Tendo em conta as necessidades e características das crianças deste grupo e a importância de um espaço bem organizado para que estas possam agir, criar, descobrir, experimentar e explorar, estar em constante confrontação com novos desafios que trarão novas aprendizagens, que a equipa pedagógica organizará a sala com as seguintes áreas:

- **Área do Acolhimento:**

É um dos espaços mais polivalentes da sala, visto que é o lugar onde se realizam as atividades em grande grupo, onde se tomam decisões importantes, se partilham experiências, contam-se novidades, cantam-se músicas, fazem-se jogos e contam-se histórias, entre outras atividades.

Esta área favorece a socialização, o desenvolvimento da linguagem e aquisição de novos conhecimentos.

Nesta área iremos encontrar ainda os Instrumentos de Organização Social do Grupo, que serão construídos ao longo do ano, como a tabela de presenças e o quadro do tempo.

- **Área da Casinha (quarto e cozinha):**

Esta área transforma-se inevitavelmente num espaço de imitação, de desempenho de papéis e onde se brinca ao “faz-de-conta”, dando-lhes a

possibilidade de trabalharem em conjunto, de exprimirem sentimentos, ideias e de utilizarem a linguagem para comunicar.

Objetivos:

- Promover a atividade lúdica, fomentando os jogos de imitação da vida real (vivência do faz de conta);
- Possibilitar a aprendizagem de novas atividades: vestir, pentear, calçar, arrumar, limpar etc.;
- Desenvolver a manipulação e a motricidade fina;
- Desenvolver a comunicação oral;
- Possibilitar o desenvolvimento da imaginação e criatividade;
- Desenvolver a socialização e o espírito de cooperação entre as crianças;
- Desenvolver o sentido estético;
- Criar múltiplas hipóteses de jogo e brincadeiras de carácter afetivo;
- Consolidar os hábitos de higiene;
- Consolidar os hábitos alimentares;
- Permitir a aquisição de regras cívicas e sociais;
- Possibilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico, incentivando a criança na arrumação de todos os materiais respeitando determinada lógica.

• Área da Biblioteca:

O ouvir e o inventar histórias, poemas e cantigas, favorecem o aparecimento do gosto pelos livros.

Deve ser um espaço com um ambiente calmo e de recolhimento.

Objetivos:

- Fomentar o desenvolvimento da imaginação;
- Promover o desenvolvimento da atenção visual;
- Proporcionar o desenvolvimento da linguagem e do raciocínio lógico;
- Promover a memorização;

- Incutir na criança o gosto pela leitura;
- Permitir o contacto com o mundo do sonho e da fantasia;
- Criar na criança hábitos de ordem e de organização;
- Levar a criança a interpretar imagens;
- Permitir o desenvolvimento da capacidade de concentração e compreensão.

• **Área dos Jogos:**

Esta área permite que a criança tenha contacto com o material estruturado, com objetivos específicos mais relacionados ao desenvolvimento cognitivo e motor.

Objetivos:

- Permitir o contacto com diferentes tipos de jogos, puzzles, jogos de encaixe, jogos de associações, dominós, labirintos;
- Promover o desenvolvimento do raciocínio lógico;
- Promover a concentração e a atenção visual;
- Desenvolver a motricidade fina e a destreza manual;
- Promover o desenvolvimento da socialização e o trabalho de equipa;
- Desenvolver a linguagem;
- Promover o desenvolvimento óculo-manual;
- Fomentar o desenvolvimento da noção de espaço;
- Permitir a introdução de regras.

• **Área das Construções:**

Quando a criança brinca nesta área explora, constrói coletiva ou independentemente, seleciona, agrupa, compara, dispõe objetos, representa experiências e desempenha papéis.

Objetivos:

- Proporcionar o jogo solitário e o jogo paralelo;

- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Desenvolver a capacidade de criar, destruir e de refletir;
- Permitir o desenvolvimento de noções matemáticas;
- Possibilitar o desenvolvimento da coordenação óculo-manual;
- Promover o contacto com diferentes materiais (plástico, cartão, madeira).

• **Área da Garagem:**

Os materiais aqui existentes permitem e favorecem o jogo simbólico. Possibilita o desenvolvimento físico e psicomotor, a aquisição da noção de espaço e de percurso.

Objetivos:

- Promover o desenvolvimento da socialização e a cooperação entre as crianças;
- Promover o desenvolvimento da destreza manual;
- Promover o desenvolvimento da criatividade e imaginação;
- Fomentar a aquisição de novos conhecimentos: meios de transporte, regras de trânsito;
- Fomentar o desenvolvimento da linguagem;
- Adquirir a noção de espaço e percurso;
- Possibilitar o jogo simbólico e de imitação;
- Promover o desenvolvimento do raciocínio lógico.

• **Área da Expressão Plástica:**

Neste espaço realizam-se atividades de expressão plástica, tais como: desenho, pintura, digitinta, colagem, rasgagem, carimbagem e modelagem (pasta de farinha), através destas as crianças têm oportunidade de se expressarem.

Objetivos do Desenho- Promover o desenvolvimento da preensão e o controle dos movimentos;

entos;

- Promover o desenvolvimento da imaginação e criatividade;
- Promover o desenvolvimento da motricidade fina, destreza manual, e coordenação óculo-manual;

- Promover o desenvolvimento da organização espacial e gráfica;
- Proporcionar o conhecimento da cor e a descoberta de novas cores e tonalidades;

- Proporcionar a construção e realização de um projeto;
- Proporcionar a expressão de sentimentos e ideias;
- Possibilitar o desenvolvimento da noção de esquema corporal, enquanto representação gráfica;

- Adquirir regras de trabalho;
- Promover o desenvolvimento da lateralidade em função da localização no espaço da própria folha.

Objetivos da Pintura:

- Proporcionar a construção de um projeto próprio e a sua realização;
- Promover o desenvolvimento de preensão e controle de movimentos;
- Fomentar o desenvolvimento da criatividade e imaginação;
- Promover o conhecimento das cores e novas tonalidades;
- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação óculo-manual,
- Contactar e aprender a manipular o pincel;
- Proporcionar o desenvolvimento da lateralidade em função da localização no espaço da própria folha.

Objetivos da Digitinta:

- Possibilitar a libertação de tensões;
- Desenvolver a motricidade fina;
- Proporcionar o desenvolvimento da motricidade fina e destreza manual;

- Fomentar o desenvolvimento da criatividade.

Objetivos da Colagem:

- Proporcionar a formação de tamanho, superfície e forma;
- Promover o desenvolvimento da criatividade e imaginação;
- Possibilitar a construção de um projeto elaborado pela criança;
- Proporcionar o desenvolvimento do sentido estético;
- Possibilitar o contacto com diferentes materiais, estimulando o desenvolvimento sensorial;
- Promover a aquisição de espaço;
- Promover o desenvolvimento da motricidade fina e coordenação de movimentos.

Objetivos da rasgagem:

- Relaxar como descarga de energia;
- Domínio corporal dos membros superiores;
- Desenvolver a preensão e a motricidade fina;
- Desenvolver a perceção táctil;
- Desenvolver a coordenação óculo manual e da destreza manual.

Objetivos da Carimbagem:

- Promover o desenvolvimento das capacidades de precisão do gesto;
- Promover o desenvolvimento da precisão e destreza manual;
- Adquirir a capacidade de preensão;
- Permitir o desenvolvimento da imaginação e da criatividade;
- Permitir a exploração de diferentes materiais: batata, esponja, madeira,...);

Objetivos da Modelagem:

- Permitir o desenvolvimento da noção de peso e de volume;
- Permitir o desenvolvimento da manipulação;

- Permitir a elaboração e construção de projetos pessoais;
- Fomentar o desenvolvimento da imaginação e da criatividade;
- Fomentar o desenvolvimento da motricidade fina e da destreza manual;
- Favorecer o desenvolvimento sensorial no contacto com diferentes materiais;
- Desenvolver a manipulação, preensão e distensão;

Objetivos do Recorte:

- Desenvolvimento da destreza manual;
- Possibilitar a experiência com diferentes tipos de materiais e texturas;
- Promover o desenvolvimento da coordenação óculo-manual;
- Fomentar o desenvolvimento da preensão e motricidade fina;
- Fomentar o desenvolvimento da criatividade e da imaginação;

Ao longo do ano letivo, irá sendo realizada uma reflexão constante sobre a funcionalidade e adequação do espaço e as potencialidades educativas dos materiais de acordo com as necessidades e evolução do grupo.

CAPÍTULO V

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

Segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar “O tempo educativo tem, em geral, uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade”, momentos estes que podemos definir como rotina diária.

A organização do tempo remete-nos para uma divisão de todos os acontecimentos diários ou para a orientação em termos dos diferentes espaços do dia.

A rotina dá a oportunidade de “libertar”, quer a criança, quer o adulto, da preocupação de terem de decidir o que vem a seguir, o que lhes permite que se concentrem nas tarefas que se encontram a realizar. O estabelecimento destas rotinas é também útil para orientar a criança e levá-la a perceber a relação que existe entre o espaço-tempo, ajudam também a criança a adquirir a sensação de segurança.

Cabe, portanto, ao educador tornar a rotina diária numa rotina educacional, para isso deve compreender que esta é muito mais do que um conjunto nomeado de tempos. Para ser verdadeiramente uma rotina educacional, as atividades específicas de cada tempo têm de proporcionar aprendizagens significativas e enriquecedoras a cada criança que frequenta a sala.

<u>Horário</u>	<u>Rotina da sala 4/5 anos</u>
Das 8h às 9h00	Receção e acolhimento das crianças
Das 09h00 às 09h15	Reforço alimentar da manhã
Das 09h15 às 12h15	Bons dias/Acolhimento e atividades planificadas e orientadas
Das 12h15 às 12h30	Higiene
Das 12h30 às 13h30	Almoço
Das 13h30 às 14h00	Higiene
Das 14h00 às 15h00	Sesta
Das 15h00 às 15h40	Lanche
Das 15h40 às 16h00	Recreio
Das 16h às 16h30	Atividades orientadas
Das 16h30 às 18h	Atividades livres/atividades extracurriculares
Às 18h	Fecho da instituição

CAPÍTULO VI

PROJETO CURRICULAR DE SALA

O tema do projeto de sala a desenvolver este ano letivo será: “os piratas à descoberta”

A par de todo este projeto serão igualmente privilegiados os mini-projetos que surgirão de acordo com as necessidades e interesses do grupo.

De salientar que ao longo de todo o ano letivo irei trabalhar as emoções com o grupo como forma de desenvolverem aptidões como a **inteligência emocional**.

Crianças que possuem inteligência emocional tornam-se adultos mais serenos e têm uma melhor qualidade de vida. Além disso, têm menos riscos de ter quadros de **depressão** e ansiedade.

Trabalhar as emoções com as crianças é vital para a sua qualidade de vida e também para as pessoas que estão ao seu redor. Quando uma pessoa não sabe lidar com suas emoções, torna-se instável, prejudicial para a sua saúde mental e de outros, em especial dos familiares.

Trabalhar a história “Monstro das Cores” será primordial para colocar em prática o anteriormente referido. Outras estratégias poderão ser implementadas tais como: criar um álbum de sentimentos e emoções, contar histórias, incentivar as crianças a falar sobre os seus sentimentos, estimular a empatia e principalmente criar autonomia na criança.

CAPÍTULO VII

Intenções Pedagógicas e Competências

3 e 4 Anos

Área de Formação Pessoal e Social

- Saber o seu nome completo;
- Identificar o sexo em si e no outro;
- Saber o nome de alguns familiares mais próximos;
- Identificar o local onde habita;
- Expressar sentimentos e emoções;
- Fazer escolhas;
- Propor ideias.
- Saber vestir-se e despir-se sozinho;
- Saber abotoar e desabotoar;
- Aplicar normas de higiene pessoal;
- Utilizar os talheres (garfo e faca);
- Participar autonomamente na rotina da sala;
- Levar uma tarefa até ao fim;
- Utilizar os materiais da sala de forma autónoma para a concretização de uma atividade escolhida por si;
- Ser empenhado;
- Revelar interesse pelas novas aprendizagens;
- Referir algumas normas de segurança.
- Conseguir partilhar;
- Saber esperar pela sua vez;
- Cooperar com os seus pares e adultos (solicitado ou não);
- Opinar sobre comportamentos, ações e trabalhos seus e dos colegas.
- Reconhecer a importância das regras e cumpri-las;
- Respeitar o outro;
- Preocupar-se com a preservação da natureza.

- Ser solidário;
- Respeitar o outro, independentemente das diferenças.

Área de Expressão e Comunicação

Domínio da Expressão Artística

- Subdomínio das Artes Visuais

- Desenhar e pintar por iniciativa própria;
- Recortar sobre uma linha reta;
- Modelar figuras;
- Desenhar e pintar elementos perceptíveis;
- Revelar sentido estético;
- Utilizar materiais para construir em 3 dimensões.
- Descrever o que observa a partir de diferentes suportes (obra de arte, fotografia, objeto da natureza, etc.).
- Identificar as tonalidades das cores;
- Identificar diferentes texturas;
- Identificar as formas geométricas;
- Enriquecer as suas produções com os conhecimentos adquiridos;
- Reconhecer a figura humana em diferentes suportes;
- Representar a figura humana com cabeça, tronco e membros;
- Manifestar criatividade nas suas produções livres.

- Subdomínio do jogo dramático/teatro

- Expressar-se recorrendo a fantoches e explorar adereços.
- Comentar os espetáculos a que assiste.
- Contar, recontar, inventar e recriar histórias e diálogos oralmente

- Subdomínio da Música

- Reproduzir motivos rítmicos em métrica binária com um modelo dado e em eco;

- Interpretar canções de carácter diferente e em estilos diversos;
- Marcar a pulsação e a divisão em métrica binária de canções e obras musicais gravadas;
- Tocar pequenos ostinatos rítmicos com diferentes combinações de sons em simultâneo com música gravada, utilizando o corpo e instrumentos de percussão;
- Sincronizar o movimento do corpo com a pulsação regular (andamentos médio, rápido e lento) e a acentuação de compasso de uma canção ou obra musical gravada.
- Improvisar ambientes sonoros para rimas e canções, selecionando fontes sonoras diversificadas;
- Realizar ações motoras diferenciadas (andar, saltitar, correr, balançar, rodopiar...) e mobiliza diferentes qualidades de movimento como forma de reação ao carácter, ao ritmo (pulsação, métricas binárias e ternária).
- Utilizar grafismos não convencionais para identificar, ler ou registar sequências de intensidade, movimentos sonoros e sequências de sons curtos e longos;
- Comentar a música que ouve.

- Subdomínio da Dança

- Participar em danças de grupo.

Domínio da Educação Física

- Andar para a frente e para trás, tocando com um calcanhar na ponta do pé contrário (marcha controlada);
- Andar na ponta dos pés;
- Saltar num pé 5 saltos consecutivos;
- Efetuar 10 saltos para a frente sem cair;
- Efetuar 6 saltos à retaguarda;
- Subir e descer escadas alternadamente;
- Saltar à corda;
- Saltar de uma altura de 25 cm;

- Salta sobre um bastão a 5 cm do solo;
- Correr com coordenação e alternância dos braços;
- Mudar de direção ao correr;
- Efetuar a cambalhota para a frente;
- Subir e descer num plano inclinado;
- Equilibrar-se de modo estático, quer sobre o pé direito, quer sobre o pé esquerdo durante 10 seg. sem auxílio;
- Andar sobre uma linha ou trave de equilíbrio.
- Identificar as partes do corpo;
- Reconhecer em si o lado direito e esquerdo do corpo;
- Demonstrar preferência manual.
- Assimilar e cumprir regras;
- Realizar gincanas simples.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem da Escrita

- Identificar palavras que começam com a mesma sílaba.
- Fazer preensão digital;
- Reconhecer pelo menos o seu nome escrito.

Domínio da Matemática

- Classificar atendendo a 2 ou mais atributos;
- Resolver problemas simples do seu dia a dia recorrendo a contagem e/ou representando a situação através de desenhos, esquemas simples ou símbolos conhecidos das crianças.
- Descrever as posições entre, acima de, abaixo de;
- Conhecer a rotina da semana e dia da sua sala;
- Reconhecer e completar padrões simples.

Área do Conhecimento do Mundo

- Identificar elementos conhecidos numa fotografia e confronta-los com a realidade observada;
- Distinguir unidades de tempo básicas (semana, estações do ano);
- Nomear e ordenar sequências simples do seu dia a dia;
- Identificar algumas diferenças e semelhanças (vestuário das estações do ano, campo e cidade, tipos de habitação).
- Identificar elementos do ambiente natural (estados do tempo, flora,...) e social (meios de comunicação e alguns serviços do seu meio);
- Saber o nome dos seus familiares mais próximos e localidade onde vive;
- Identificar os materiais a colocar em cada um dos ecopontos;
- Aperceber-se da relação causa/efeito de determinados fenómenos.

CAPÍTULO VIII

CONCLUSÃO

Planear e avaliar, são das etapas mais importantes de um projeto, que se pretende que venha a dar os seus frutos. Por isso, ao longo deste ano letivo, vamos sempre procurar os melhores caminhos, para que este projeto, possa ser colocado em prática, de forma a que os objetivos propostos ajudem a um crescimento harmonioso das crianças num espaço com atividades pensadas exclusivamente para elas.

É minha preocupação estabelecer com a família uma partilha diária de cuidados, responsabilidades e troca de informações, uma vez que a colaboração entre a família e a escola é fundamental para o bom desenvolvimento das crianças.

BIBLIOGRAFIA

- DAVID, Myriam, *A criança dos 0 aos 6 anos*, Edições Moraes, Lisboa, 1960;
- DOLTO, Françoise, *As Etapas da Infância*, Edições Pergaminho, Lisboa, 1999);
- GESELL, Arnold, *A criança dos 0 aos 5 anos*, Publicações Dom Quixote; Lisboa, 1979;
- LEZINE, Irene, *Psicopedagogia da Primeira Infância*, Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1982;
- DIREÇÃO –GERAL DA EDUCAÇÃO, *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*, Lisboa, Editorial do Ministério da Educação e da Ciência, 2016;
- PIAGET, Jean, *Os Seis Estudos de Psicologia*, Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1997;
- SPRINTHALL, Norman; Sprinthall, Richard, *Psicologia Educacional*, Lisboa, McGraw-Hill, 1993;

